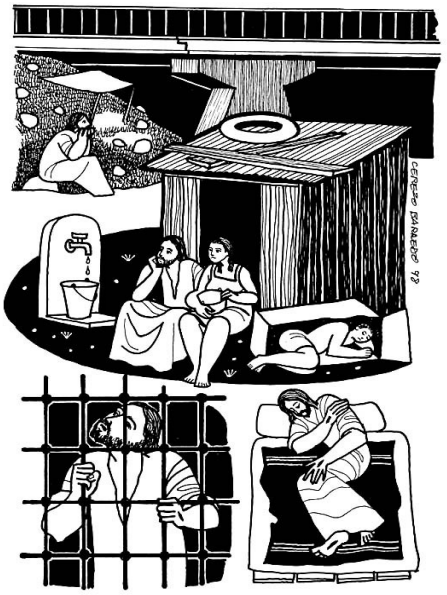
Litúrgico

Ano C / Finados / Roxo

Ano 42 - Nº 2564 - 02/11/2022

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS



RITOS INICIAIS

A. *Irmãs e irmãos em Cristo, hoje nós estamos reunidos para celebrar a Eucaristia em sufrágio de todos aqueles que nós devolvemos para Deus, por meio da morte. Para quem tem fé, a morte não tem a última palavra, pois, com Jesus, ela assumiu uma nova possibilidade de significado: passagem para a vida plena. Portanto, hoje não é dia de tristeza, mas de saudade, gratidão, fé, esperança e, sobretudo, vida! Cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

1. A vida para quem acredita / não é passageira ilusão. / E a morte se torna bendita, / porque é nossa libertação.

Nós cremos na vida eterna / e na feliz ressurreição, / quando, de volta à casa paterna, / com o Pai os filhos se encontrarão.

2. No céu não haverá tristeza, / doença, nem sombra de dor. / E o prêmio da fé é a certeza / de viver feliz com o Senhor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(pausa)*.

S. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. ORAÇÃO *[Formulário n.3 – Missal, p.695]*

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, fizestes o vosso Filho único vencer a morte e subir ao céu. Concedei a vossos filhos e filhas superar a mortalidade desta vida e contemplar eternamente a vós, Criador e Redentor de todos. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *Nosso Deus é o Deus da vida e, assim como Jó, sabemos que o veremos e o contemplaremos. Por isso, Jesus nos ensina a construir já aqui a eternidade, vivendo de tal modo que vejamos o Redentor na pessoa dos irmãos e das irmãs. Ouçamos a Palavra que nos enche da esperança que não decepciona.*

5. PRIMEIRA LEITURA

(Jó 19,1.23-27a – Lecionário Dominical, n.2)

Leitura do Livro de Jó

Jó tomou a palavra e disse: "Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! Eu sei que o meu Redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros". Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL *(Sl 41[42])*

A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

- Assim como a corça suspira / pelas águas correntes, / suspira igualmente minh'alma / por vós, ó meu Deus!
- A minh'alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus?
- Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.
- Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, / até a vossa morada!
- Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!
- Por que te entristeces, minh'alma, / a gemer no meu peito? / Espera em Deus! Louvarei novamente / o meu Deus Salvador!

7. SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,5-11 – Lecionário Dominical, n.1)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais: nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

É esta a vontade de quem me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, / mas que eu os ressuscite no último dia.

9. EVANGELHO

(Mt 25,31-46 - Lecionário Dominical, p.1083, n.4)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'. E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna'".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PRECES DOS IRMÃOS

S. Imploremos a salvação dos vivos e dos falecidos a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou seu Filho Jesus Cristo.

L. Para que associe à eterna companhia dos santos os nossos irmãos que receberam no batismo a semente da vida eterna, roguemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Para que dê consolo e ajuda a nossos irmãos e irmãs que sofrem, roguemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Para que congregue no seu reino de glória todos os que se reuniram nesta assembleia com fé e piedade, roguemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

S. Ó Deus, seja nossa oração proveitosa aos vossos filhos e filhas, para que, purificados de todos os pecados, participem da vossa redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Levando ao altar o pão e o vinho, bendigamos ao Deus da vida, que nos reúne e nos alimenta no banquete da vida eterna. Cantemos:*

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

A certeza que vive em mim / é que um dia verei a Deus. / Contemplá-lo com os olhos meus / é a felicidade sem fim!

1. O sentido de todo o viver eu encontro na fé e no amor. / Cada passo que eu der será buscando meu Senhor!
2. Peregrinos nós somos aqui, construindo morada no céu, / quando Deus chamar a si quem foi na terra amigo seu.

Ou:

Os olhos jamais contemplaram, / ninguém sabe explicar / o que Deus tem preparado / àquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer, / tão próprios da vida do ser, / ninguém poderá comparar / com a glória sem fim do céu.
2. Foi Cristo quem nos mereceu, / com a morte, a vida e o céu. / E ainda se entrega por nós, / como oferta constante ao Pai.

12. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, a nossa oferenda em favor de todos os que adormeceram em Cristo, para que, por este sacrifício, livres dos laços da morte, obtenham a vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio dos Fiéis Defuntos, I

"A esperança da ressurreição em Cristo" *(Missal, p.462)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo lugar,
Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo o bem e toda a graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

14. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.
T. Amém.
S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Esperamos como Salvador o Senhor Jesus Cristo; ele transformará o nosso corpo mortal num corpo glorioso como o seu.*

15. CANTO DE COMUNHÃO

Todo aquele que crê em mim, / um dia ressurgirá / e, comigo, então, se assentará / à mesa do banquete de meu Pai.

1. Aos justos reunidos neste dia, / o Cristo então dirá: / "ó, venham gozar as alegrias / que meu Pai lhes preparou."
2. A fome muitas vezes me abateu, / fraqueza eu senti. / Vocês, dando o pão que era seu, / mais ganharam para si.
3. E quando eu pedi um copo d'água, / me deram com amor / e mais, consolaram minha mágoa / ao me verem sofredor.
4. Eu lembro que também estive preso: / terrível solidão... / Vocês aliviaram este peso / com a sua compreensão.
5. O frio me castigava sem piedade, / não tinha o que vestir. / Num gesto de amor e de bondade, / vocês foram me acudir.
6. Amigos, esta fé é verdadeira, / que leva para o céu / aquele que Deus a vida inteira / no irmão sempre acolheu".

16. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, pela Eucaristia que celebramos, derramai vossa misericórdia sobre os vossos filhos e filhas falecidos; e aos que destes a graça do batismo, concedei-lhes a plenitude da alegria eterna. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Em Cristo, tudo encontra novo sentido. Também a morte. Jesus dá sentido novo à morte: ele vive a morte na liberdade e no amor, para nos conduzir à plena liberdade. Por isso, é preciso pensarmos na vida e pedir aos nossos olhos e aos nossos corações que vençam as tentações de julgar, de sentenciar, de condenar, para sermos mais presença de Deus neste mundo.*

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Celebração dos Fiéis Defuntos *(Missal, p.530, n.20)*

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.
T. Amém.
S. Deus nos conceda o perdão dos pecados e, a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.
T. Amém.
S. E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.
T. Amém.
S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
T. Amém.
S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus.

18. CANTO

Maria, ó mãe cheia de graça; / Maria, protege os filhos teus. / Maria, Maria, / nós queremos contigo estar nos céus.

1. Aqui servimos à Igreja do teu Filho, / sob o teu Imaculado Coração. / Dá-nos a benção, e nós faremos / de nossa vida uma constante oblação.
2. A nossa vida é feita de esperança; / paz e flores nós queremos semear. / Felicidade somente alcança / quem a cada dia se dispõe a caminhar.
3. Ah! Quem me dera poder estar agora / festejando lá no céu Nosso Senhor! / Mas sei que chega a minha hora / e, então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

VERBUM
a Palavra de Deus

Diariamente, nosso Bispo Dom Pedro e os padres de nossa diocese refletem conosco o Evangelho. O programa é transmitido pelas mídias sociais da Diocese, mas você pode receber os áudios pelo seu WhatsApp.

Mande seu nome e paróquia para o número **(11) 99981-1233** ou aponte sua câmera do celular no QR Code.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Cerezo Baraedo - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br ***/DioceseDeSantoAndre***